

A COMPANHIA DOS LOBOS
TRADUZIDO POR WALTER VIEIRA BARROS & SINARA DE
OLIVEIRA BRANCO

249

RECEBIDO EM: 26/01/2018

ACEITO EM: 16/05/2018

PUBLICADO EM: julho 2018

THE COMPANY OF WOLVES



Autora:
Angela CARTER
Reino Unido

Traduzido por:
Walter Vieira BARROS¹
Universidade Federal de Campina Grande

Sinara de Oliveira BRANCO²
Universidade Federal de Campina Grande

250

Texto: A coletânea de contos *The Bloody Chamber and other stories*, publicado pela primeira vez em 1979, foi uma das obras mais significativas da escritora britânica Angela Carter (1940-1992), ganhando o prêmio do Festival de Literatura de Cheltenham nesse mesmo ano. A obra teve um grande clamor entre os leitores e os críticos, de forma que o conto *The Company of Wolves*, que compõe a referida obra, foi adaptado para o cinema. *The Company of Wolves*, embora baseado na história de chapeuzinho vermelho, se afasta da narrativa dos contos de fadas, ao relacionar os temas virgindade, puberdade e desejos sexuais por meio de uma protagonista que, de certo modo, vai de encontro aos padrões patriarcais da época.

Texto traduzido: CARTER, Angela. *The Company of Wolves*. In: _____ *The Bloody Chamber and other stories*. New York: Penguin, 1979, p. 139-150.

Autora: Angela Carter (1940-1992), conhecida pela abordagem de temas pouco convencionais (como pornografia, fetiche sexual, estupro, incesto, canibalismo, entre outros) nasceu na cidade de Eastbourne, no sul da Inglaterra, onde foi registrada sob o nome de Angela Olive Stalker. Em 1960, Carter casou-se com seu primeiro marido, Paul Carter, com quem se mudou para Bristol, onde se formou em Literatura Inglesa e onde começou sua carreira como escritora. Aproximadamente uma década depois de seu casamento, Carter se divorciou, passou dois anos no Japão, onde afirmou ter aprendido o que é ser mulher, e então viajou para os Estados Unidos,

Ásia e Europa. Em 1977, Carter se casou com Mark Pearce, com quem teve um filho. A escritora publicou seu primeiro romance, *Shadow Dance*, em 1966, e foi imediatamente reconhecida como uma das escritoras britânicas mais originais. Publicou outros oito romances, quatro coletâneas de contos, um livro de ensaios, duas coletâneas sobre jornalismo, um volume de peças para rádio etc. Carter ainda recebeu os prêmios John Llewellyn Rhys, em 1967; Somerset Maugham, em 1979; James Tait Black Memorial, em 1985. De 1976 a 1978, a escritora fez parte do *Great Fellow in Creative Writing* na Universidade de Sheffield; entre 1980 e 1981, foi professora visitante no *Writing Program* da Universidade de Brown. Ela viajou e ensinou nos Estados Unidos, Tóquio e na Austrália. Carter faleceu aos 52 anos em Londres.

THE COMPANY OF WOLVES	A COMPANHIA DOS LOBOS
<i>One beast and only one howls in the woods by night.</i>	Uma fera, apenas uma, uiva na floresta à noite.
<i>The wolf is carnivore incarnate and he's as cunning as he is ferocious; once he's had a taste of flesh then nothing else will do.</i>	O lobo é um carnívoro encarnado, tão astuto quanto feroz; uma vez tendo provado da carne, nada mais o deterá.
<i>At night, the eyes of wolves shine like candle flames, yellowish, reddish, but that is because the pupils of their eyes fatten on darkness and catch the light from your lantern to flash it back to you--red for danger; if a wolf's eyes reflect only moonlight, then they gleam a cold and unnatural green, a mineral, a piercing colour. If the benighted traveller spies those luminous, terrible sequins stitched suddenly on the black thickets, then he knows he must run, if fear has not struck him stock-still.</i>	À noite, os olhos dos lobos brilham como as chamas amarelo-avermelhadas das velas, pois as pupilas dos lobos crescem na escuridão, atraindo a luz de seu lampião, refletindo-a em sua direção: vermelho indicando perigo; se os olhos de um lobo só refletem a luz da lua, eles reverberam uma cor verde fria, antinatural, mineral, penetrante. Se um viajante desavisado se depara com essas luzes, lantejoulas medonhas costuradas repentinamente nas moitas negras, ele sabe que deve correr – isso se o medo não o tiver paralisado.
<i>But those eyes are all you will be able to glimpse of the forest assassins as they cluster invisibly round your smell of meat as you go through the wood unwisely late. They will be like shadows, they will be like wraiths, grey members of a congregation of nightmare; hark! his long, wavering howl ... an aria of fear made audible.</i>	Mas esses olhos são tudo que se conseguirá ver dos assassinos da floresta, enquanto eles se agrupam, de forma invisível, em volta do cheiro de carne, enquanto o viajante atravessa a floresta. Eles são como sombras, eles são como fantasmas, membros acinzentados de uma congregação do pesadelo; escute! Seu longo e vibrante uivo... uma melodia de medo torna-se audível.
<i>The wolfsong is the sound of the rending you will suffer, in itself a murdering.</i>	A melodia do lobo é o prelúdio do sofrimento, um crime em si.
<i>It is winter and cold weather. In this region of mountain and forest, there is now nothing</i>	É tempo frio de inverno. Nessa região de montanhas e florestas não há o que os lobos

<p><i>for the wolves to eat. Goats and sheep are locked up in the byre, the deer departed for the remaining pasturage on the southern slopes--wolves grow lean and famished. There is so little flesh on them that you could count the starveling ribs through their pelts, if they gave you time before they pounced. Those slavering jaws; the lolling tongue; the rime of saliva on the grizzled chops--of all the teeming perils of the night and the forest, ghosts, hobgoblins, ogres that grill babies upon gridirons, witches that fatten their captives in cages for cannibal tables, the wolf is worst for he cannot listen to reason.</i></p>	<p>possam comer. Cabras e ovelhas estão trancadas em estábulos, o veado partiu para os pastos na costa sul, os lobos crescem magros e famintos. Eles estão tão magros que é possível contar suas costelas, isso se eles não atacarem antes. Aquelas mandíbulas babando; a língua para fora; a espuma de saliva sobre as costeletas grisalhas. Da abundância de perigos da noite na floresta, fantasmas, duendes, ogros que grelham bebês, bruxas que, em gaiolas, engordam seus prisioneiros para refeições canibais, o lobo é o pior, porque é irracional.</p>
<p><i>You are always in danger in the forest, where no people are. Step between the portals of the great pines where the shaggy branches tangle about you, trapping the unwary traveller in nets as if the vegetation itself were in a plot with the wolves who live there, as though the wicked trees go fishing on behalf of their friends--step between the gateposts of the forest with the greatest trepidation and infinite precautions, for if you stray from the path for one instant, the wolves will eat you. They are grey as famine, they are as unkind as plague.</i></p>	<p>Você sempre está em perigo na floresta, sem ninguém. Ande entre os portais de grandes pinheiros, onde galhos felpudos se emaranham ao seu redor, prendendo o viajante desavisado em redes, como se a própria vegetação estivesse tramando junto com os lobos que lá vivem; como se as árvores malignas fossem pescar em nome de seus amigos. Ande entre os portais da floresta com cuidado e infinitas precauções, porque se desviar do caminho por um instante os lobos te devorarão. Eles são cinza como a fome e cruéis como a praga.</p>
<p><i>The grave-eyed children of the sparse villages always carry knives with them when they go out to tend the little flocks of goats that provide the homesteads with acrid milk and rank, maggoty cheeses. Their knives are</i></p>	<p>As crianças de olhos sombrios vindas das escassas aldeias sempre carregam facas quando saem para cuidar dos pequenos rebanhos de cabra que abastecem as casas com leite azedo e queijos com larvas. As</p>

<i>half as big as they are, the blades are sharpened daily.</i>	facas são quase tão grandes quanto as crianças e as lâminas são afiadas diariamente.
<i>But the wolves have ways of arriving at your own hearthside. We try and try but sometimes we cannot keep them out. There is no winter's night the cottager does not fear to see a lean, grey, famished snout questing under the door, and there was a woman once bitten in her own kitchen as she was straining the macaroni.</i>	Os lobos têm formas de chegar às lareiras. Tentamos e tentamos, mas às vezes não é possível mantê-los distantes. Não há noite de inverno em que o camponês não tema ver um focinho magro, cinzento e faminto farejando por baixo da porta. Certa vez, uma mulher foi mordida em sua cozinha enquanto escorria o macarrão.
<i>Fear and flee the wolf; for, worst of all, the wolf may be more than he seems.</i>	Tema e fuja do lobo; o pior de tudo; o lobo pode ser mais do que aparenta.
<i>There was a hunter once, near here, that trapped a wolf in a pit. This wolf had massacred the sheep and goats; eaten up a mad old man who used to live by himself in a hut halfway up the mountain and sing to Jesus all day; pounced on a girl looking after the sheep, but she made such a commotion that men came with rifles and scared him away and tried to track him into the forest but he was cunning and easily gave them the slip. So this hunter dug a pit and put a duck in it, for bait, all alive-oh; and he covered the pit with straw smeared with wolf dung. Quack, quack! went the duck and a wolf came slinking out of the forest, a big one, a heavy one, he weighed as much as a grown man and the straw gave way beneath him-- into the pit he tumbled. The hunter jumped down after him, slit his throat, cut off all his paws for atrophy.</i>	Uma vez, um caçador nas proximidades prendeu um lobo em um poço. O lobo tinha matado ovelhas e cabras; devorado um velho louco que vivia sozinho em uma cabana na metade do caminho da montanha, onde cantava para Jesus durante o dia. O lobo se jogou sobre uma menina que cuidava de ovelhas, mas ela fez tamanho escândalo que homens vieram com rifles, assustaram o lobo e o perseguiram pela floresta, mas ele foi esperto e facilmente os despistou. Então, o caçador cavou um poço e colocou um pato como isca, que estava bem vivo-oh; e ele cobriu o poço com palha misturada com esterco de lobo. Quá, quá!, fez o pato, e um lobo grande e pesado veio se esgueirando da floresta, ele pesava como um homem adulto e a palha cedeu sob ele; no poço ele caiu. O caçador saltou logo atrás dele, cortou-lhe a garganta e as patas.

<p><i>And then no wolf at all lay in front of the hunter but the bloody trunk of a man, headless, footless, dying, dead.</i></p>	<p>E então, o caçador percebeu não se tratar de um lobo, mas da carcaça de homem ensanguentado, sem cabeça, sem pés; morto.</p>
<p><i>A witch from up the valley once turned an entire wedding party into wolves because the groom had settled on another girl. She used to order them to visit her, at night, from spite, and they would sit and howl around her cottage for her, serenading her with their misery.</i></p>	<p>Outra vez, uma bruxa do alto do vale transformou uma festa de casamento inteira em lobos, porque o noivo tinha ficado com outra garota. Ela costumava mandar que esses lobos visitassem essa outra garota à noite, por vingança, para que sentassem e uivassem ao redor de seu chalé, fazendo serenatas com o sofrimento deles.</p>
<p><i>Not so very long ago, a young woman in our village married a man who vanished clean away on her wedding night. The bed was made with new sheets and the bride lay down in it; the groom said, he was going out to relieve himself, insisted on it, for the sake of decency, and she drew the coverlet up to her chin and she lay there. And she waited and she waited and then she waited again--surely he's been gone a long time? Until she jumps up in bed and shrieks to hear a howling, coming on the wind from the forest.</i></p>	<p>Pouco tempo atrás, no vilarejo, uma jovem casou-se com um homem que desapareceu na noite de núpcias. A cama estava pronta com lençóis novos e a noiva deitada; o noivo disse que ia sair para urinar, insistiu nisso, por questão de decência. Ela puxou o cobertor até o queixo e lá ficou. Ela esperou e esperou e esperou novamente – certamente faz tempo que ele saiu? Até que ela pula na cama e grita ao ouvir um uivo que vinha com o vento da floresta.</p>
<p><i>That long-drawn, wavering howl has, for all its fearful resonance, some inherent sadness in it, as if the beasts would love to be less beastly if only they knew how and never cease to mourn their own condition. There is a vast melancholy in the canticles of the wolves, melancholy infinite as the forest, endless as</i></p>	<p>Aquele prolongado uivo vibrante, com sua ressonância medonha, tem uma tristeza inerente, como se as bestas quisessem ser menos bestiais, se ao menos soubessem como, e nunca parassem de lamentar sua condição. Há uma vasta melancolia nos cânticos dos lobos, uma melancolia infinita</p>

<p><i>these long nights of winter and yet that ghastly sadness, that mourning for their own, irremediable appetites, can never move the heart for not one phrase in it hints at the possibility of redemption; grace could not come to the wolf from its own despair, only through some external mediator, so that, sometimes, the beast will look as if he half welcomes the knife that despatches him.</i></p>	<p>como a floresta; sem fim como essas inacabáveis noites de inverno e ainda essa tristeza pavorosa, esse lamento, desejos irremediáveis, jamais comoverá, pois nenhuma frase sugere salvação; essa graça não pode vir ao lobo pelo seu próprio desespero, apenas por meio de algum mediador externo, que, às vezes, o animal olhará como se estivesse acolhendo a faca que o executará.</p>
<p><i>The young woman's brothers searched the outhouses and the haystacks but never found any remains so the sensible girl dried her eyes and found herself another husband not too shy to piss into a pot who spent the nights indoors. She gave him a pair of bonny babies and all went right as a trivet until, one freezing night, the night of the solstice, the hinge of the year when things do not fit together as well as they should, the longest night, her first good man came home again.</i></p>	<p>Os irmãos da jovem procuraram nas dependências da casa e nos palheiros, mas não encontraram vestígio do noivo. Então, a garota sensata secou as lágrimas e encontrou outro marido, sem timidez para mijar em um pote, que passasse as noites em casa. Ela lhe deu dois bebês lindos e tudo estava indo perfeitamente bem, até que em uma noite congelante, na noite do solstício, na passagem do ano, quando as coisas não se encaixam tão bem como deveriam, seu primeiro marido voltou para casa.</p>
<p><i>A great thump on the door announced him as she was stirring the soup for the father of her children and she knew him the moment she lifted the latch to him although it was years since she'd worn black for him and now he was in rags and his hair hung down his back and never saw a comb, alive with lice.</i></p>	<p>Uma pancada na porta o anunciou enquanto ela estava mexendo a sopa para o pai de seus filhos. Ela o reconheceu no momento em que levantou a trava, mesmo após anos desde que ela vestiu luto por causa dele. Agora ele estava em trapos e seu cabelo caindo ao longo de suas costas – nunca viu um pente, com piolhos.</p>

<p><i>'Here I am again, missus,' he said.' Get me my bowl of cabbage and be quick about it.'</i></p>	<p>“Aqui estou novamente, minha senhora”, ele disse. “Pegue uma tigela de repolho para mim e seja rápida.”</p>
<p><i>Then her second husband came in with wood for the fire and when the first one saw she'd slept with another man and, worse, clapped his red eyes on her little children who'd crept into the kitchen to see what all the din was about, he shouted: 'I wish I were a wolf again, to teach this whore a lesson!' So a wolf he instantly became and tore off the eldest boy's left foot before he was chopped up with the hatchet they used for chopping logs. But when the wolf lay bleeding and gasping its last, the pelt peeled off again and he was just as he had been, years ago, when he ran away from his marriage bed, so that she wept and her second husband beat her.</i></p>	<p>Então seu segundo marido chegou com madeira para o fogo, e quando o primeiro viu que ela havia dormido com outro homem e, pior, quando bateu seus olhos vermelhos nas criancinhas que foram à cozinha para ver do que se tratava todo o alarde, ele gritou: “Quisera ser um lobo de novo, para ensinar a essa puta uma lição!” Então, um lobo ele se tornou instantaneamente e arrancou o pé esquerdo do menino mais velho antes de ser atacado com o machado que eles usavam para cortar toras de madeira. Quando o lobo estava sangrando e dando seu último suspiro, a pele desfez-se novamente e ele se tornou o que era anos atrás, quando fugiu de seu leito de núpcias, de modo que ela chorou e seu segundo marido a bateu.</p>
<p><i>They say there's an ointment the Devil gives you that turns you into a wolf the minute you rub it on. Or, that he was born feet first and had a wolf for his father and his torso is a man's but his legs and genitals are a wolf's. And he has a wolf's heart.</i></p>	<p>Dizem que há um óleo que o Diabo oferece e você vira um lobo assim que o passa na pele. Ou, que ao nascer, o pé veio primeiro, além de ter um lobo como pai. Assim, o tronco é de homem, mas as pernas e genitais são de lobo. E o coração é de lobo.</p>
<p><i>Seven years is a werewolf's natural span but if you burn his human clothing you condemn him to wolfishness for the rest of his life, so old wives hereabouts think it some protection to throw a hat or an apron at the werewolf, as if clothes made the man. Yet by the eyes,</i></p>	<p>Sete anos é o ciclo de vida natural de um lobisomem, mas se suas roupas forem queimadas, ele será condenado a tal condição pelo resto da vida. Assim, as esposas mais velhas das proximidades acreditam que jogar um chapéu ou um avental para um</p>

<p><i>those phosphorescent eyes, you know him in all his shapes; the eyes alone unchanged by metamorphosis.</i></p>	<p>lobisomem servirá de proteção, como se roupas os fizessem homens. Todavia, pelos olhos, aqueles olhos fosforescentes, eles são reconhecidos em todas as suas formas; apenas os olhos continuam inalterados pela metamorfose.</p>
<p><i>Before he can become a wolf, the lycanthrope strips stark naked. If you spy a naked man among the pines, you must run as if the Devil were after you.</i></p>	<p>Antes que ele possa se tornar um lobo, o licantropo fica completamente despido. Se você vir um homem nu em meio aos pinheiros, corra como se o Diabo estivesse atrás de você.</p>
<p><i>It is midwinter and the robin, the friend of man, sits on the handle of the gardener's spade and sings. It is the worst time in all the year for wolves but this strong-minded child insists she will go off through the wood. She is quite sure the wild beasts cannot harm her although, well-warned, she lays a carving knife in the basket her mother has packed with cheeses. There is a bottle of harsh liquor distilled from brambles; a batch of flat oatcakes baked on the hearthstone; a pot or two of jam. The flaxen-haired girl will take these delicious gifts to a reclusive grandmother so old the burden of her years is crushing her to death. Granny lives two hours' trudge through the winter woods; the child wraps herself up in her thick shawl, draws it over her head. She steps into her stout wooden shoes; she is dressed and ready and it is Christmas Eve. The malign door of the solstice still swings upon its hinges but</i></p>	<p>É inverno e o pintarroxo, amigo do homem, pousa sobre o cabo da pá do jardineiro e canta. Esse é o pior período do ano para lobos, mas essa criança de personalidade forte insiste em atravessar a floresta. Ela tem certeza de que as feras não vão feri-la, embora, bem avisada, ela coloque uma faca trinchante na cesta que sua mãe empacotou com queijo. Há uma garrafa de licor destilado de silveiras; uma fornada de bolos de aveia assados na pedra da lareira; um pote ou dois de geleia. A menina de cabelos louros levará esses presentes deliciosos para uma avó solitária, tão velha que o fardo de seus anos está levando-a à morte. A vovozinha vive a duas horas de caminhada difícil e penosa pela floresta gelada. A criança se cobre com um grosso xale, puxando-o sobre sua cabeça. Põe seus sapatos de madeira; está vestida e pronta e é véspera de Natal. O período tenebroso do</p>

<p><i>she has been too much loved ever to feel scared.</i></p>	<p>solstício continua, mas a garota foi treinada para não sentir medo em momento algum.</p>
<p><i>Children do not stay young for long in this savage country. There are no toys for them to play with so they work hard and grow wise but this one, so pretty and the youngest of her family, a little late-comer, had been indulged by her mother and the grandmother who'd knitted her the red shawl that, today, has the ominous if brilliant look of blood on snow. Her breasts have just begun to swell; her hair is like lint, so fair it hardly makes a shadow on her pale forehead; her cheeks are an emblematic scarlet and white and she has just started her woman's bleeding, the clock inside her that will strike, henceforward, once a month.</i></p>	<p>Crianças amadurecem rápido nesse país primitivo. Não há brinquedos para elas brincarem; assim, elas trabalham duro e crescem sábias. Porém, essa garota tão linda, a mais jovem de sua família, que demorou a nascer, fora mimada por sua mãe e por sua avó, que tinha tricotado o xale vermelho que, hoje, tem a aparência agourenta e brilhante, de sangue na neve. Seus seios há pouco tempo começaram a crescer; seu cabelo é como fibra de algodão, tão claro que mal faz sombra em sua testa pálida. Suas bochechas brancas e de vermelho vívido e emblemático, e ela apenas há pouco começou seu sangramento de mulher, o relógio interno que irá bater, daqui em diante, uma vez por mês.</p>
<p><i>She stands and moves within the invisible pentacle of her own virginity. She is an unbroken egg; she is a sealed vessel; she has inside her a magic space the entrance to which is shut tight with a plug of membrane; she is a closed system; she does not know how to shiver. She has her knife and she is afraid of nothing.</i></p>	<p>Ela fica de pé e se move dentro do pentagrama invisível de sua própria virgindade. Ela é um óvulo intocado, um recipiente selado; internamente, ela tem um espaço mágico cuja entrada está firmemente fechada por uma membrana. Ela é um sistema fechado. Ela não sabe sentir medo. Ela tem uma faca e não se assusta com nada.</p>
<p><i>Her father might forbid her, if he were home, but he is away in the forest, gathering wood, and her mother cannot deny her.</i></p>	<p>Seu pai poderia tê-la impedido, se ele estivesse em casa, mas ele sempre está na floresta, juntando madeira, e sua mãe não tem autoridade sobre ela.</p>
<p><i>The forest closed upon her like a pair of jaws.</i></p>	<p>A floresta fecha-se sobre ela como um par de mandíbulas.</p>

<p><i>There is always something to look at in the forest, even in the middle of winter-the huddled mounds of birds, succumbed to the lethargy of the season, heaped on the creaking boughs and too forlorn to sing; the bright frills of the winter fungi on the blotched trunks of the trees; the cuneiform slots of rabbits and deer, the herringbone tracks of the birds, a hare as lean as a rasher of bacon streaking across the path where the thin sunlight dapples the russet brakes of last year's bracken.</i></p>	<p>Sempre há algo para se ver na floresta, mesmo no meio do inverno: o amontoado de pássaros sucumbidos à inércia da estação, empilhados sobre galhos que gemem e desamparados demais para cantar; os adornos brilhantes de fungos do inverno sobre os troncos manchados das árvores; as ranhuras cuneiformes dos coelhos e veados, o trajeto das aves em ziguezague, uma lebre tão magra quanto uma fatia fina de bacon correndo pelo caminho, onde a tênue luz do sol mancha os fetos avermelhados das samambaias do ano passado.</p>
<p><i>When she heard the freezing howl of a distant wolf, her practised hand sprang to the handle of her knife, but she saw no sign of a wolf at all, nor of a naked man, neither, but then she heard a clattering among the brushwood and there sprang on to the path a fully clothed one, a very handsome young one, in the green coat and wideawake hat of a hunter, laden with carcasses of game birds. She had her hand on her knife at the first rustle of twigs but he laughed with a flash of white teeth when he saw her and made her a comic yet flattering little bow; she'd never seen such a fine fellow before, not among the rustic clowns of her native village. So on they went together, through the thickening light of the afternoon.</i></p>	<p>Quando ela ouviu um uivo paralisante de um lobo distante, sua mão hábil saltou para o cabo de sua faca, mas ela não viu sinal de lobo algum, nem mesmo de um homem despido. Então, ela ouviu um ruído no meio do matagal e, de repente, saltou para a trilha um belo jovem completamente vestido, com um casaco verde e um chapéu de caçador, carregava carcaças de aves de caça. Ela colocou a mão na faca ao primeiro barulho de galhos, mas ele riu com um lampejo de dentes brancos quando a viu e fez uma cômica, embora lisonjeira, reverência; ela nunca tinha visto um rapaz tão encantador, não entre os palhaços rústicos de seu vilarejo. Assim, eles seguiram juntos por entre o adensamento da luz da tarde.</p>
<p><i>Soon they were laughing and joking like old friends. When he offered to carry her basket,</i></p>	<p>Logo eles estavam rindo e fazendo brincadeiras como velhos amigos. Quando</p>

<p><i>she gave it to him although her knife was in it because he told her his rifle would protect them. As the day darkened, it began to snow again; she felt the first flakes settle on her eyelashes but now there was only half a mile to go and there would be a fire, and hot tea, and a welcome, a warm one, surely, for the dashing huntsman as well as for herself.</i></p>	<p>ele se ofereceu para carregar sua cesta, ela a entregou, embora sua faca estivesse lá, pois ele disse que o rifle que trazia protegeria ambos. Ao anoitecer, começou a nevar novamente; ela sentiu os primeiros flocos acomodarem-se sobre seus cílios, mas agora faltavam apenas oitocentos metros de distância, e haveria uma lareira, um chá quente e, certamente, boas vindas calorosas para o caçador elegante e para ela.</p>
<p><i>This young man had a remarkable object in his pocket. It was a compass. She looked at the little round glass face in the palm of his hand and watched the wavering needle with a vague wonder. He assured her this compass had taken him safely through the wood on his hunting trip because the needle always told him with perfect accuracy where the north was. She did not believe it; she knew she should never leave the path on the way through the wood or else she would be lost instantly. He laughed at her again; gleaming trails of spittle clung to his teeth. He said, if he plunged off the path into the forest that surrounded them, he could guarantee to arrive at her grandmother's house a good quarter of an hour before she did, plotting his way through the undergrowth with his compass, while she trudged the long way, along the winding path.</i></p>	<p>Esse jovem tinha um objeto notável em seu bolso. Era uma bússola. Ela olhou para o vidro redondo na palma da mão dele e observou a agulha oscilando com vaga surpresa. Ele garantiu que essa bússola o guiara com segurança pela floresta durante sua viagem de caça, porque a agulha sempre lhe dizia com precisão onde era o Norte. Ela não acreditou; sabia que jamais deveria desviar seu caminho, para ir por dentro da floresta, ou se perderia imediatamente. Ele riu novamente; traços brilhantes de saliva agarraram seus dentes. Ele disse que se mergulhasse na floresta que os cercava, ele tinha certeza de que chegaria à casa da avó dela quinze minutos antes, traçando o caminho através do matagal com sua bússola, enquanto ela se arrastaria pelo caminho mais longo, ao longo da estrada sinuosa.</p>
<p><i>I don't believe you. Besides, aren't you afraid of the wolves?</i></p>	<p>- Eu não acredito em você. Ademais, você não tem medo dos lobos?</p>

<i>He only tapped the gleaming butt of his rifle and grinned.</i>	Ele apenas bateu a coronha reluzente de seu rifle e sorriu.
<i>Is it a bet? he asked her. Shall we make a game of it? What will you give me if I get to your grandmother's house before you?</i>	- É uma aposta? ele perguntou. Que tal fazermos disso um jogo? O que você me dará se eu chegar à casa da sua avó antes de você?
<i>What would you like? she asked disingenuously.</i>	- O que você gostaria? Ela perguntou simulando ingenuidade.
<i>A kiss.</i>	- Um beijo.
<i>Commonplaces of a rustic seduction; she lowered her eyes and blushed.</i>	Trivialidades de uma sedução interiorana; ela baixou os olhos e corou.
<i>He went through the undergrowth and took her basket with him but she forgot to be afraid of the beasts, although now the moon was rising, for she wanted to dawdle on her way to make sure the handsome gentleman would win his wager.</i>	Ele passou pelo matagal e levou a cesta dela com ele, mas ela se esqueceu de temer as feras, muito embora a lua estivesse subindo, pois ela queria perder tempo no caminho para ter certeza de que o belo jovem ganharia a aposta.
<i>Grandmother's house stood by itself a little way out of the village. The freshly falling snow blew in eddies about the kitchen garden and the young man stepped delicately up the snowy path to the door as if he were reluctant to get his feet wet, swinging his bundle of game and the girl's basket and humming a little tune to himself.</i>	A casa da avó ficava isolada a uma curta distância da aldeia. A neve caída recentemente soprava repetidamente sobre o jardim da cozinha e o jovem andava delicadamente em direção à porta, pela trilha de neve, como se estivesse hesitando molhar os pés, balançando o pacote do jogo e a cesta da garota e cantarolando uma musiquinha para si mesmo.
<i>There is a faint trace of blood on his chin; he has been snacking on his catch.</i>	Há um leve rastro de sangue em seu queixo; ele esteve petiscando uma presa.
<i>He rapped upon the panels with his knuckles.</i>	Ele bateu na porta com os nós dos dedos.
<i>Aged and frail, granny is three-quarters succumbed to the mortality the ache in her bones promises her and almost ready to give in entirely. A boy came out from the village</i>	Velha e frágil, a vizinha está sucumbida a três quartos da mortalidade que a dor em seus ossos lhe promete e quase pronta para ceder completamente. Um garoto veio do vilarejo

<p><i>to build up her hearth for the night an hour ago and the kitchen crackles with busy firelight. She has her Bible for company, she is a pious old woman. She is propped up on several pillows in the bed set into the wall peasant-fashion, wrapped up in the patchwork quilt she made before she was married, more years ago than she cares to remember. Two china spaniels with liver-coloured blotches on their coats and black noses sit on either side of the fireplace. There is a bright rug of woven rags on the pantiles. The grandfather clock ticks away hereroding time.</i></p>	<p>uma hora atrás para guarnecer sua lareira e a cozinha estala com a luz do fogo. Ela tem a Bíblia de companhia; é uma idosa religiosa. Ela está escorada em vários travesseiros na cama, compondo uma moda camponesa, enrolada na colcha de retalho que fez antes de casar, há mais anos do que se importa em lembrar. Dois cães de porcelana com manchas cor de fígado em seus casacos e narizes pretos postos em cada lado da lareira. Há um tapete brilhante de trapos tecidos em tear. O relógio do avô marca o tempo passando.</p>
<p><i>We keep the wolves outside by living well.</i></p>	<p>- Mantemos os lobos lá fora vivendo bem.</p>
<p><i>He rapped upon the panels with his hairy knuckles.</i></p>	<p>Ele bateu na porta com os nós dos dedos.</p>
<p><i>It is your granddaughter, he mimicked in a high soprano:</i></p>	<p>- É sua neta, ele imitou em soprano alto.</p>
<p><i>Lift up the latch and walk in, my darling.</i></p>	<p>- Levante o trinco e entre, minha querida.</p>
<p><i>You can tell them by their eyes, eyes of a beast of prey, nocturnal, devastating eyes as red as a wound; you can hurl your Bible at him and your apron after, granny, you thought that was a sure prophylactic against these infernal vermin ... now call on Christ and his mother and all the angels in heaven to protect you but it won't do you any good.</i></p>	<p>Você os reconhece pelos olhos, olhos de fera caçadora noturna, olhos devastadores vermelhos como uma ferida; você pode lançar sua Bíblia contra ele e seu avental em seguida, vovozinha, você pensou que era um profilático seguro contra esses bichos infernais... agora clame por Cristo e sua mãe e todos os anjos do céu para protegê-la, mas isso não lhe ajudará.</p>
<p><i>His feral muzzle is sharp as a knife; he drops his golden burden of gnawed pheasant on the</i></p>	<p>Seu focinho selvagem é afiado como uma faca; ele deixa cair sobre a mesa o fardo</p>

<i>table and puts down your dear girl's basket, too.</i>	dourado de faisão consumido e também solta a cesta de sua querida menina.
<i>Oh, my God, what have you done with her?</i>	- Oh meu Deus, o que fez com ela?
<i>Off with his disguise, that coat of forest-coloured cloth, the hat with the feather tucked into the ribbon; his matted hair streams down his white shirt and she can see the lice moving in it. The sticks in the hearth shift and hiss; night and the forest has come into the kitchen with darkness tangled in its hair.</i>	Desfaz-se de seu disfarce, aquele casaco de tecido cor de floresta, o chapéu com a pena enfiada na fita; seu cabelo emaranhado escorre sobre sua camisa branca e a vovozinha pode ver os piolhos se movimentando. As varas das lareiras se mexem e assobiam; é noite e a floresta chega à cozinha com a escuridão emaranhada em seus cabelos.
<i>He strips off his shirt. His skin is the colour and texture of vellum. A crisp stripe of hair runs down his belly, his nipples are ripe and dark as poison fruit but he's so thin you could count the ribs under his skin if only he gave you the time. He strips off his trousers and she can see how hairy his legs are. His genitals, huge. Ah! huge.</i>	Ele tira a camisa. Sua pele é da mesma cor e textura do veludo. Uma faixa nítida de cabelo escorre por sua barriga, seus mamilos são maduros e escuros como fruta venenosa. Mas ele é tão magro que se poderiam contar as costelas, se ele lhe desse tempo. Ele tirou a calça e ela consegue ver quão peludas suas pernas são. Os genitais dele, enormes. Ah! Enormes.
<i>The last thing the old lady saw in all this world was a young man, eyes like cinders, naked as a stone, approaching her bed.</i>	A última coisa que a senhora viu neste mundo foi um jovem, olhos como brasas, pelado como uma pedra, aproximando-se de sua cama.
<i>The wolf is carnivore incarnate.</i>	O lobo é um carnívoro encarnado.
<i>When he had finished with her, he licked his chops and quickly dressed himself again, until he was just as he had been when he came through her door. He burned the inedible hair in the fireplace and wrapped the bones up in a napkin that he hid away under</i>	Quando ele terminou com ela, lambeu os beiços e se vestiu rapidamente, até ficar como estava ao ter passado pela porta. Queimou o cabelo não comestível na lareira e enrolou os ossos em um guardanapo, que escondeu embaixo da cama, no baú de madeira, onde

<p><i>the bed in the wooden chest in which he found a clean pair of sheets. These he carefully put on the bed instead of the tell-tale stained ones he stowed away in the laundry basket. He plumped up the pillows and shook out the patchwork quilt, he picked up the Bible from the floor, closed it and laid it on the table. All was as it had been before except that grandmother was gone. The sticks twitched in the grate, the clock ticked and the young man sat patiently, deceitfully beside the bed in granny's nightcap.</i></p>	<p>encontrou um par de lençóis limpos. Cuidadosamente, arrumou a cama e colocou os lençóis manchados no cesto de roupas sujas. Ele ajeitou os travesseiros e sacudiu a colcha de retalhos, pegou a Bíblia do chão, fechou-a e colocou-a sobre a mesa. Tudo estava como antes, exceto pela avó morta. As varas se contorciam na lareira, o relógio tiquetaqueando e o jovem sentado, pacientemente, astuciosamente ao lado da cama com a touca de dormir da vovó.</p>
<p><i>Rat-a-tap-tap.</i></p>	<p>Toc – toc!</p>
<p><i>Who's there, he quavers in granny's antique falsetto.</i></p>	<p>- Quem está aí, ele pergunta, com a voz trêmula e no antigo falsete da vovó.</p>
<p><i>Only your granddaughter.</i></p>	<p>- É apenas sua neta.</p>
<p><i>So she came in, bringing with her a flurry of snow that melted in tears on the tiles, and perhaps she was a little disappointed to see only her grandmother sitting beside the fire. But then he flung off the blanket and sprang to the door, pressing his back against it so that she could not get out again.</i></p>	<p>Então, ela entrou trazendo uma enxurrada de neve, que derreteu em lágrimas nas telhas, e provavelmente ela estivesse um pouco desapontada, por ver apenas sua avó sentada ao lado do fogo. Mas então, ele jogou fora o cobertor e pulou para a porta, pressionando as costas contra ela para que a garota não pudesse sair novamente.</p>
<p><i>The girl looked round the room and saw there was not even the indentation of a head on the smooth cheek of the pillow and how, for the first time she'd seen it so, the Bible lay closed on the table. The tick of the clock cracked like a whip. She wanted her knife from her basket but she did not dare reach for it because his eyes were fixed upon her--huge eyes that now</i></p>	<p>Ela olhou ao redor do quarto e viu que não havia sequer a marca da cabeça na macia superfície do travesseiro. E pela primeira vez, ela viu a Bíblia fechada sobre a mesa. O som do relógio estalava como um chicote. Ela queria a faca que estava em sua cesta, mas ela não ousaria alcançá-la porque os olhos dele estavam fixos sobre a garota; olhos enormes</p>

<i>seemed to shine with a unique, interior light, eyes the size of saucers, saucers full of Greek fire, diabolic phosphorescence.</i>	que pareciam brilhar com uma luz interior única, olhos do tamanho de pires, pires cheios de fogo Grego, fosforescência diabólica.
<i>What big eyes you have.</i>	- Que olhos grandes você tem.
<i>All the better to see you with.</i>	- São para te ver melhor.
<i>No trace at all of the old woman except for a tuft of white hair that had caught in the bark of an unburned log. When the girl saw that, she knew she was in danger of death.</i>	Nenhum vestígio da velhinha, exceto pelo tufo de cabelo branco preso na casca de um tronco não queimado. Quando a garota viu aquilo, entendeu que podia morrer.
<i>Where is my grandmother?</i>	- Onde está minha avó?
<i>There's nobody here but we two, my darling.</i>	- Não há ninguém aqui além de nós dois, minha querida.
<i>Now a great howling rose up all around them, near, very near, as close as the kitchen garden, the howling of a multitude of wolves; she knew the worst wolves are hairy on the inside and she shivered, in spite of the scarlet shawl she pulled more closely round herself as if it could protect her although it was as red as the blood she must spill.</i>	Agora um grande uivo ergueu-se em volta deles, próximo, muito próximo, perto como o jardim da cozinha, o uivo de uma multidão de lobos; ela sabia que os piores lobos são peludos por dentro e estremeceu, apesar do xale vermelho que ela apertou em volta de si mesma, como se isso pudesse protegê-la, embora fosse vermelho como o sangue que ela deveria derramar.
<i>Who has come to sing us carols, she said.</i>	- Quem veio para cantar-nos cânticos de natal, ela disse.
<i>Those are the voices of my brothers, darling; I love the company of wolves. Look out of the window and you'll see them.</i>	- Aquelas são as vozes dos meus irmãos, querida; eu adoro a companhia dos lobos. Olhe pela janela e você os verá.
<i>Snow half-caked the lattice and she opened it to look into the garden. It was a white night of moon and snow; the blizzard whirled round the gaunt, grey beasts who squatted on their haunches among the rows of winter cabbage, pointing their sharp snouts to the</i>	A neve quase endurecida na grade e ela abriu a janela e olhou para o jardim. A noite estava branca, por causa da lua e da neve; a nevasca girou ao redor das feras esqueléticas e cinzentas que estavam acorados entre as fileiras de repolho, apontando seus focinhos

<i>moon and howling as if their hearts would break. Ten wolves; twenty wolves--so many wolves she could not count them, howling in concert as if demented or deranged. Their eyes reflected the light from the kitchen and shone like a hundred candles.</i>	pontiagudos para a lua e uivando como se seus corações fossem partir. Dez lobos; vinte lobos; tantos lobos que ela não conseguia contá-los, uivando em concerto como se estivessem dementes ou desorientados. Os olhos deles refletiam a luz da cozinha e brilhavam como centenas de velas.
<i>It is very cold, poor things, she said; no wonder they howl so.</i>	- Está muito frio, coitados, ela disse; não admira que uivem tanto.
<i>She closed the window on the wolves' threnody and took off her scarlet shawl, the colour of poppies, the colour of sacrifices, the colour of her menses, and, since her fear did her no good, she ceased to be afraid.</i>	Ela fechou a janela em meio à canção penosa dos lobos e tirou o xale vermelho, a cor das papoulas, a cor dos sacrifícios, a cor de sua menstruação, e, como o seu medo não lhe fazia bem, ela deixou de senti-lo.
<i>What shall I do with my shawl?</i>	- O que devo fazer com meu xale?
<i>Throw it on the fire, dear one. You won't need it again.</i>	- Jogue na lareira, querida. Você não precisará dele novamente.
<i>She bundled up her shawl and threw it on the blaze, which instantly consumed it. Then she drew her blouse over her head; her small breasts gleamed as if the snow had invaded the room.</i>	Ela empacotou seu xale e o jogou nas chamas, que instantaneamente o consumiram. Ela, então, puxou sua blusa por cima da cabeça; seus pequenos seios brilhavam como se a neve tivesse invadido o quarto.
<i>What shall I do with my blouse?</i>	- O que devo fazer com a minha blusa?
<i>Into the fire with it, too, my pet.</i>	- Para o fogo, também, meu doce.
<i>The thin muslin went flaring up the chimney like a magic bird and now off came her skirt, her woolen stockings, her shoes, and on to the fire they went, too, and were gone for good. The firelight shone through the edges of her skin; now she was clothed only in her untouched integument of flesh. This dazzling,</i>	O fino tecido queimou-se na chaminé como um pássaro mágico e em seguida ela tirou a saia, suas meias de lã, seus sapatos e para lareira eles foram também, e sumiram para sempre. A luz da lareira brilhava nas margens de sua pele; agora, ela estava vestida apenas em sua intocada cobertura de carne.

<i>naked she combed out her hair with her fingers; her hair looked white as the snow outside. Then went directly to the man with red eyes in whose unkempt mane the lice moved; she stood up on tiptoe and unbuttoned the collar of his shirt.</i>	Deslumbrante e nua, ela penteou o cabelo com os dedos; seu cabelo parecia branco como a neve lá fora. Então, foi direto para o homem com olhos vermelhos, em que piolhos se moviam pela juba despenteada. Ela ficou na ponta dos pés e desabotoou o colarinho de sua camisa.
<i>What big arms you have.</i>	- Que braços grandes você tem.
<i>All the better to hug you with.</i>	- São para te abraçar melhor.
<i>Every wolf in the world now howled a prothalamion outside the window as she freely gave the kiss she owed him.</i>	Nesse momento, todos os lobos do mundo uivaram um cântico matrimonial do lado de fora, enquanto ela, espontaneamente, dava-lhe o beijo que estava devendo.
<i>What big teeth you have!</i>	- Que dentes grandes você tem!
<i>She saw how his jaw began to slaver and the room was full of the clamour of the forest's Liebestod but the wise child never flinched, even when he answered:</i>	Ela viu como a mandíbula dele começou a babar e o quarto estava cheio do glamour da floresta de Liebestod. Porém, a sábia criança não recuou, mesmo quando ele respondeu:
<i>All the better to eat you with.</i>	- São para te devorar melhor.
<i>The girl burst out laughing; she knew she was nobody's meat. She laughed at him full in the face, she ripped off his shirt for him and flung it into the fire, in the fiery wake of her own discarded clothing. The flames danced like dead souls on Walpurgisnacht and the old bones under the bed set up a terrible clattering but she did not pay them any heed.</i>	A garota gargalhou; ela sabia que não era carne de ninguém. Ela riu dele; ela arrancou a camisa dele e atirou-a ao fogo, junto de suas roupas. As chamas dançaram como almas mortas em Walpurgisnacht e os ossos velhos sob a cama faziam um terrível barulho, mas ela não deu a mínima atenção.
<i>Carnivore incarnate, only immaculate flesh appeases him.</i>	Carnívoro encarnado, apenas carne pura o acalma.
<i>She will lay his fearful head on her lap and she will pick out the lice from his pelt and perhaps she will put the lice into her mouth</i>	Ela repousará a cabeça assustadora dele em seu colo, catará os piolhos de seu couro cabeludo e, talvez, colocará os piolhos em

<i>and eat them, as he will bid her, as she would do in a savage marriage ceremony.</i>	sua própria boca e os comerá, conforme ele mandar, como ela faria em uma cerimônia de casamento selvagem.
<i>The blizzard will die down.</i>	A nevasca diminuirá.
<i>The blizzard died down, leaving the mountains as randomly covered with snow as if a blind woman had thrown a sheet over them, the upper branches of the forest pines limed, creaking, swollen with the fall.</i>	A nevasca acalmou-se deixando as montanhas aleatoriamente cobertas com neve, como se uma mulher cega tivesse jogado um lençol sobre elas, os ramos superiores dos pinheiros da floresta cobertos, rangendo e avolumados de neve.
<i>Snowlight, moonlight, a confusion of paw-prints.</i>	A luz da neve, a luz do luar, a confusão de pegadas.
<i>All silent, all still.</i>	Todos em silêncio, todos imóveis.
<i>Midnight; and the clock strikes. It is Christmas Day, the werewolves' birthday, the door of the solstice stands wide open; let them all sink through.</i>	Meia noite; e o relógio badala. É Natal, o aniversário dos lobos, o solstício e a passagem do ano; todos mergulham na passagem do tempo.
<i>See! sweet and sound she sleeps in granny's bed, between the paws of the tender wolf.</i>	Vejam! Doce e intacta ela dorme na cama da vovó, entre as patas do afetuoso lobo.

¹ Walter Vieira BARROS – Mestrando em Linguagem e Ensino na Universidade Federal de Campina Grande. Graduado em Letras – Inglês (2017) pela mesma universidade. Campina Grande, Paraíba, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6670033484989283> E-mail: waltervieirabarros@gmail.com

² Sinará de Oliveira BRANCO – Doutora (2007) e Mestre (2002) em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Letras (1993) pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Associada da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, Paraíba, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6023441911258549> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2739-2254> E-mail: sinarabranco@gmail.com